



**CONEPA**  
CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES  
E PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO

**11ª Edição 2024 | 29 e 30 de novembro de 2024**  
Fortaleza, Ceará (Região Nordeste)

## **UMA PROPOSTA PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS**

Vitória Brito Calandrine  
Graduanda em Administração  
Universidade Federal do Pará  
**vitoriabrito92@gmail.com**

Yuri Vidal Santiago de Mendonça  
Mestre em Administração  
Universidade Federal do Pará  
**yurisantiago@ufpa.br**

## **Resumo**

Nos últimos anos, o município de Canaã dos Carajás - PA vem se destacando no cenário socioeconômico brasileiro, sendo o município com o 2º maior PIB per capita do país, e essa crescente influenciada pelo aumento populacional e econômico requer ainda mais atenção às demandas populacionais. Com isso, a fim de contribuir para o desenvolvimento e tomada de decisões para políticas públicas estratégicas, acesso à informação e participação social, o presente artigo através de pesquisa documental de natureza qualitativa-descritiva, pretende demonstrar uma nova forma de acesso à informação, por meio de dashboards interativos, integrando diversos dados demográficos relacionados à população do município de Canaã dos Carajás.

**Palavras-chave:** Acesso à Informação. Dados Demográficos. Dashboard. Administração Pública.

## **Abstract**

In recent years, the municipality of Canaã dos Carajás - PA has been standing out in the Brazilian socioeconomic scenario, being the municipality with the 2nd largest GDP per capita in the country, and this growth influenced by population and economic growth requires even more attention to population demands. Therefore, in order to contribute to the development and decision-making for strategic public policies, access to information and social participation, this article, through documentary research of a qualitative-descriptive nature, aims to demonstrate a new way of accessing information, through interactive dashboards, integrating various demographic data related to the population of the municipality of Canaã dos Carajás.

**Keywords:** Access to Information. Demographic Data. Dashboard. Public Administration.

## **1. INTRODUÇÃO**

A atual sociedade é diretamente impactada por diversas inovações tecnológicas, a chamada sociedade da informação, demandando cada vez mais acesso a dados dinâmicos, cabendo assim às instituições se atualizarem diante dessas novas mudanças. Portanto, a sociedade brasileira com esses adventos requereu esse acesso, através da criação de leis e projetos para a universalização das informações, além disso o suporte dela é tão essencial quanto o seu acesso, uma vez que o usuário final não foi familiarizado com alguns tipos técnicos de suporte, sendo necessária formas alternativas de sua verificação.

Tendo em vista isso, este trabalho propõe a elucidar uma nova forma de acesso à informação, por meio de dashboards interativos, com dados demográficos da população do município de Canaã dos Carajás, podendo assim ser inferidas análises, acesso à dados demográficos, ao desenvolvimento de políticas públicas, e como consequência a participação da comunidade na construção de uma gestão participativa.

Segundo a Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA em 2023, acredita-se que com a disposição organizada e interpretada de informações, dados e diagnósticos necessários a esses procedimentos, eleve-se a viabilidade nas tomadas de decisões mais assertivas em direção aos objetivos da administração pública. Logo, é de suma importância a criação de métodos que possibilitem a praticidade de observar dados que outrora estejam desorganizados ou dispersos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A garantia do direito de acesso à informação como fomento a políticas públicas com a participação social e novas formas de acessá-las é dever do Estado, e o acesso à informação proporciona a redução do tempo e dos custos, assim aumentando a eficiência. Conforme a Lei de Acesso à informação em seu art. 5º dispõe:

“É dever do Estado garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.”

Ademais, seu acesso está interligado com diversas garantias constitucionais, como o exercício da cidadania, sendo imprescindível outras formas de difusão para maior adesão do cidadão na formulação de ações públicas que o afetam diretamente. E, para que a gestão pública se torne mais acessível e menos burocrática a fim de garantir o envolvimento das pessoas na sua administração, esse indivíduo precisa ser capaz de reconhecer, aprender, compreender e familiarizar-se com as informações difundidas, uma vez que essas informações são para todos, contudo nem todos conseguem compreender e acessá-las, por isso se faz necessária a criação de novas maneiras de disseminar essas informações. (MÜLLER; RECK, 2016).

A política pública eficiente decorre de várias condições, contudo a informação estatística é uma fundamental aliada nas fases de implementação de uma ação pública, da criação ao seu controle (HOWLETT et al., 2013). Para Máximo, (2004, apud Araújo et al., 2007, p. 23 e 24) a informação é uma das ferramentas mais estratégicas para o desenvolvimento de ações e políticas, tanto para o setor público quanto privado. Com isso, é possível afirmar que as informações estatísticas aliadas a outros tipos de suportes podem proporcionar a melhor tomada de decisão, e com isso diminuir custos, poupar tempo e minimizar desperdícios.

Meirelles (1996), argumenta que a todo agente público determina-se que seja exercida suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional, impondo-se resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros. E a fim de que isso aconteça de maneira eficiente no ambiente dinâmico da era digital é necessário a utilização de novas tecnologias para o desenvolvimento organizacional.

A política pública compreende diversos atores e níveis de decisão, contudo é realizada por intervenção governamental, mas também não de fato se limita a participantes formais (possuem uma função oficial reconhecida dentro do processo de decisão e implantação das políticas públicas), já que os informais (não possuem uma função oficial reconhecida dentro do processo de decisão e implantação das políticas públicas, mas exercem influência sobre ela) são também importantes. (SOUZA, 2006)

Aliada a isso, uma forma de suporte como um dashboard, pode ajudar no entendimento dos usuários. Segundo Few (2006), um dashboard é a exibição de dados que proporciona uma forma de observação consolidada e sintetizada das principais informações. É um painel virtual das informações mais relevantes para o alcance de um ou mais propósitos estabelecidos.

## **2.2. CONTEXTO HISTÓRICO**

As informações trabalhadas dizem respeito ao Município de Canaã dos Carajás que surgiu com a criação de um assentamento agrícola no Estado do Pará, assim o Projeto de Assentamento Carajás, localizado na região sudeste do estado, foi implantado em 1982, pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins (GETAT), do Governo Federal. Seu objetivo era minimizar os conflitos pela posse da terra na região, no norte do Estado do Tocantins. No decorrer de três anos, cerca de 1.551 famílias foram assentadas na área, a qual ficou denominada como Centro de Desenvolvimento Regional (CEDERE), e até o ano de 1985, 816 famílias tinham recebido o título definitivo de terra, contudo as atividades de assentamento dos sem-terra terminaram e o GETAT foi extinto e somente em 1994, por meio da Lei Estadual 5.860, o CEDERE foi separado de Parauapebas e tornou-se município de Canaã dos Carajás.

## **3. METODOLOGIA**

A princípio, vale ressaltar que a pesquisa documental dispõe de materiais ainda não estruturados ou que ainda podem ser reestruturados em conformidade com os objetos da pesquisa, sendo uma fonte rica e confiável de dados. (Gil,1996)

Seguindo exemplos de órgãos governamentais como a FAPESPA, que disponibilizaram diferentes dashboards interativos com dados financeiros de municípios do Estado do Pará, reúne informações de diferentes Censos Demográficos e foram integradas informações relativas a população do Município de Canaã dos Carajás na

criação de um dashboard intuitivo a fim de que se fomente o acesso à informação, em consonância com os preceitos previstos da Lei de Acesso à Informação.

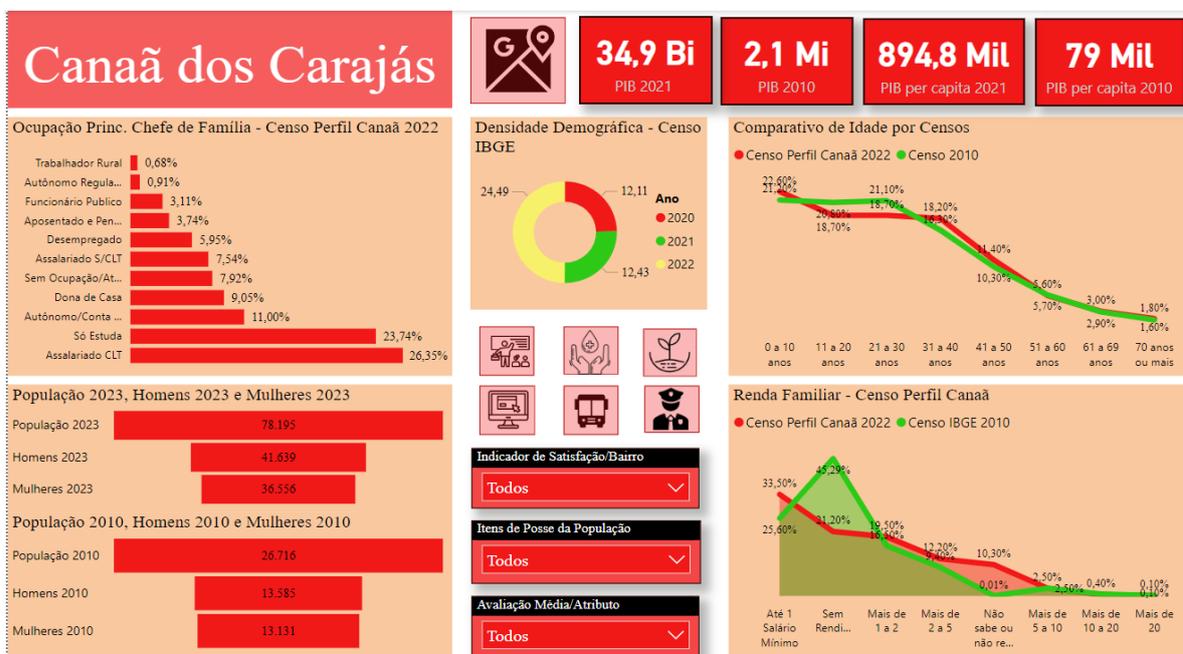
Os dados foram coletados manualmente e inseridos em uma planilha Excel, após isso foram armazenados no software Power BI, em que foram dispostos no dashboard em formato de gráficos e listas, para facilitar a compreensão, e que possam ser comparados e analisados. A metodologia adotada abrange métodos qualitativos com a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental descritiva tendo como fonte de dados principal o Censo Perfil Canaã 2022, logo em seguida foram coletados alguns dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da plataforma Atlas Brasil e do Relatório Estatística Municipal 2023 disponibilizado pela FAPESPA, sendo os dados analisados por meio do software Power BI, através da ferramenta de dashboard que permite visualizar as informações integrando e visualizando de forma interativa, com intuito de assegurar uma maior compreensão dos dados adicionados a fim de almejar os resultados da pesquisa.

Assim, os dados secundários na qual foram obtidos da abordagem qualitativa em que foi escolhida por sua eficácia em lidar com grandes volumes de dados e para fornecer uma visão objetiva das variáveis estudadas, sendo seus dados de características de distribuição percentual fechada, por se tratarem de censos. Além disso, como dito anteriormente foram coletados dados da plataforma Atlas Brasil, que é um é uma plataforma vinda da parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Fundação João Pinheiro (FJP). A seleção dos dados envolveu informações relevantes sobre as variáveis de interesse, e a análise foi realizada através de técnicas inferenciais, sendo as decisões metodológicas foram tomadas com base na relevância e atualidade dos dados a fim de contribuir com a pesquisa.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O dashboard de dados demográficos tem como seu design e layout pensados na usabilidade e celeridade na visualização dos dados. Nesse cenário deste trabalho, foram organizados em várias abas para elucidar os dados relacionados às diversas áreas da economia e sociedade, assim como alguns gráficos e tabelas comparativas, que auxiliam na análise de questões sociais.

**Figura 1 - Imagem ilustrativa do Dashboard Demográfico**



**Fonte:** Elaborado pela autora

Como podemos observar, vários dados e tipos de gráficos, na primeira linha apresenta-se um ícone referente ao Google Maps, que se aberto o redireciona a localização do município e o seu respectivo mapa. Seguindo no canto superior direito foram dispostos cartões com dados econômicos do município, em 2010 e 2021, e em comparação com seu PIB de 2010 houve um crescimento exponencial, acompanhado também pela sua crescente populacional ilustrada nos gráficos comparando o da total população e gêneros entre 2010 e 2023. Já o gráfico comparativo de idade entre 2023 e 2010, no ano de 2023 se observa uma estabilidade entre as idades de 11 a 40 anos,

enquanto que sua densidade demográfica segundo o IBGE de 12,11 no ano de 2020 para 24,49 no ano de 2022 (Habitantes estimados no ano de 2022 dividido pela área ocupada em km<sup>2</sup>). Seguindo pelos gráficos de ocupação pelo chefe de família e renda familiar, ao qual este último podemos conferir a diferença de percentual entre os anos de 2010 a 2022.

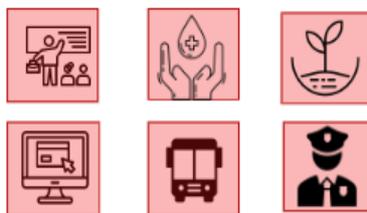
**Figura 2** - Imagem ilustrativa dos slicers de alternância entre indicadores



**Fonte:** Elaborado pela autora

A imagem acima demonstra a criação de *slicers* (filtro visual interativo), o primeiro slicer foi criado a partir da segmentação da tabela da média de indicador de satisfação por bairros do município, a segunda mostra a quantidade de itens de posse da população e a terceira a avaliação média dos atributos do município (ex: abastecimento de água, atendimento à saúde, drenagem, qualidade do ensino público e etc.)

**Figura 3** - Imagem ilustrativa dos ícones de setores demográficos



**Fonte:** Elaborado pela autora

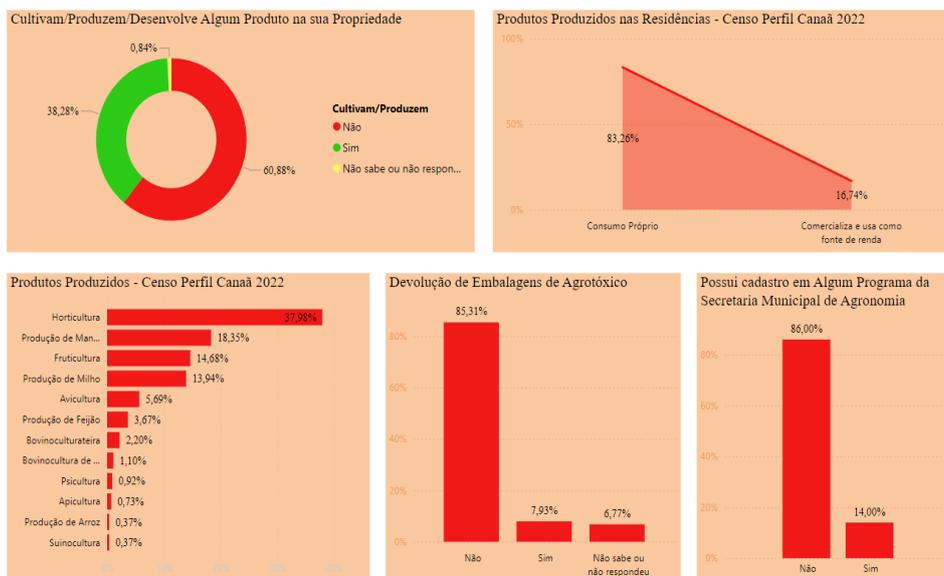
Além disso, foram dispostos ícones que orientam o usuário para outros painéis, com dados da população sobre educação, saúde e serviços públicos, cultivo, acesso a internet, transporte e segurança. Como apresentados a seguir:

**Figura 4 - Imagem ilustrativa da aba sobre Educação**



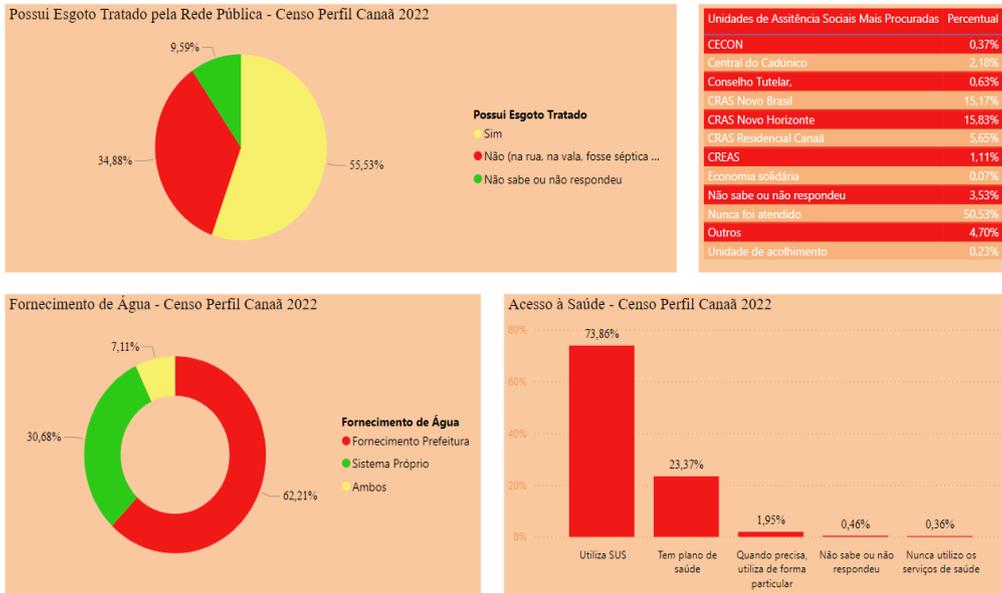
Fonte: Elaborado pela autora

**Figura 5 - Imagem ilustrativa da aba sobre Produtos Produzidos**



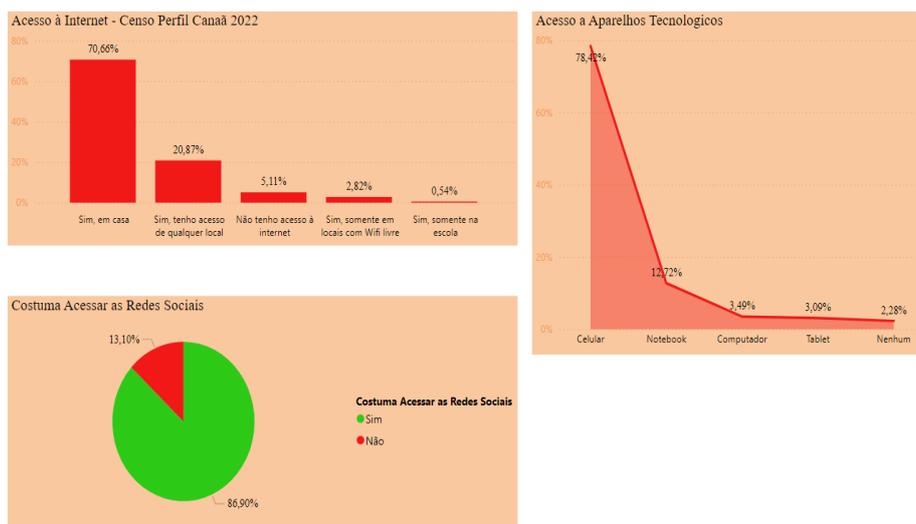
Fonte: Elaborado pela autora

**Figura 6 - Imagem ilustrativa da aba sobre Saúde e Serviços Públicos**



**Fonte:** Elaborado pela autora

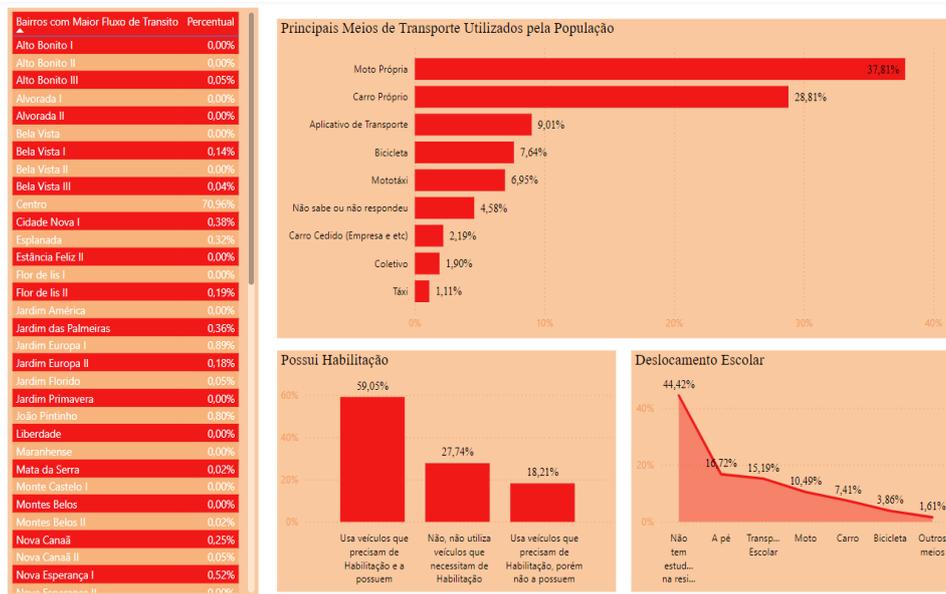
**Figura 7 - Imagem ilustrativa da aba sobre Internet e Tecnologia**



**Fonte:** Elaborado pela autora

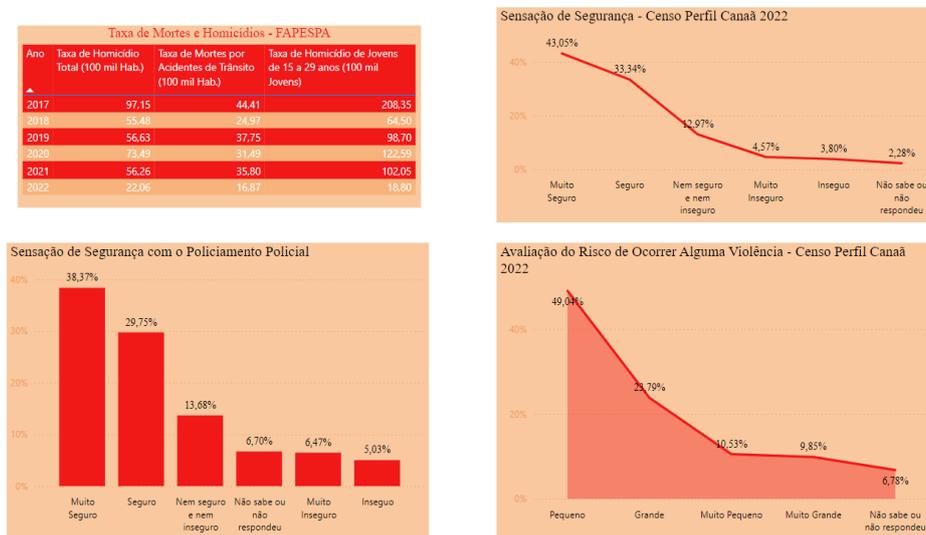
**Figura 8 - Imagem ilustrativa da aba sobre Meios de Transporte**

**11ª Edição 2024 | 29 e 30 de novembro de 2024**  
Fortaleza, Ceará (Região Nordeste)



Fonte: Elaborado pela autora

**Figura 9 - Imagem ilustrativa da aba sobre Segurança**



Fonte: Elaborado pela autora

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer da realização desse trabalho, constatou-se a importância do acesso à informação, a contribuição de dados estatísticos para a construção de políticas públicas

fomentadas pela esfera pública, gerando resultados positivos e promissores, conforme o passar dos anos. Com a formação do dashboard foi possível visualizar dados e inferir análises, contudo por conta de não possuir uma base de dados para que se possa formular medidas, o dashboard ficou limitado apenas a visualização e ilustrações entre painéis, entretanto para próximos estudos que sejam integrados uma base de dados com informações demográficas para obtenção de monitoramento, tendências, identificação de lacunas, correlações e oportunidades de aperfeiçoamento.

Ademais, este estudo pode contribuir como um modelo em que possa servir como base a ser alimentado com bases de dados, aplicando nas áreas dispostas, uma proposta para que os dados fiquem mais acessíveis seria o compartilhamento desse dashboard em meios digitais de fácil acesso, para assim as análises da população se tornem mais dinâmicas, portanto o presente estudo estabelece a importância para uma região de novas descobertas, e que a mesma amplie seus conhecimentos, por meio disso é que as políticas e ações públicas possam ser elaboradas, mas também o engajamento social dessa população, para criação de uma sociedade mais justa, democrática e participativa.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, Thiago Souza; OLIVEIRA, Thiago Paulo Silva de; SILVA, Edson Rosa Gomes. Sistemas inteligentes de apoio à tomada de decisão na gestão pública municipal: uma abordagem conceitual. In: IV Conferência Sul Americana em Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico, 2007, Palmas. Anais da IV Conferência Sul Americana em Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico. Florianópolis: IJURIS, v. 1. p. 17-29. 2007.

ATLAS BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/150215>>. Acesso: 10 de out. 2024

BRASIL. Lei Nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso à informações. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2011.

FEW, S. Information Dashboard Design: The Effective Visual Communication of Data. Sebastopol: O'Reilly Media, 2006.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS. Relatório de Estatística Municipal. 2023. p. 1-41.

FUNDAÇÃO GUAMÁ. Censo Perfil Canaã 2022. Belém, 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996. p. 112

HOWLETT, Michael; RAMESH, M.; PERL, Anthony. Política pública: seus ciclos e subsistemas uma abordagem integral. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo. Malheiros, 1996.

MÜLLER, Caroline Bitencurt; RECK, Janriê Rodrigues. Controle da transparência na contratação pública no Brasil – o acesso à informação como forma de viabilizar o controle social da Administração Pública. Santa Cruz do Sul: Revista do Direito, v. 2, n. 49, p. 96-115, maio 2016.

PREFEITURA DE CANAÃ DOS CARAJÁS. Secretaria Geral. Disponível em: <<https://cmcanaadoscaraajas.pa.gov.br/a-camara/historia/>>. Acesso em: 15 de out. 2024.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Porto Alegre: Sociologias, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.